Sobre o que se quer dizer com as portas do inferno não prevalecerão contra a Igreja

Padre Cornélio a Lápide, S.J.

06/04/2026

Comentário às Sagradas Escrituras, Escolástica, Dogma da infalibilidade papal, Sobre as portas do inferno não prevalecerem, Crise na Igreja Católica

“E AS PORTAS DO INFERNO NÃO PREVALECERÃO CONTRA ELA: ou seja, contra a Igreja, pois ela foi fundada sobre Pedro e seus sucessores, como sobre uma rocha mais sólida. AS PORTAS DO INFERNO: isto é, a cidade infernal ou todo o inferno, com todo o seu exército de demônios e com todo o poder de Lúcifer, seu rei. Pois o inferno e a cidade de Deus, ou seja, a Igreja, são aqui colocados em oposição. **Quando Santo Agostinho escreveu sua obra *De Civitate Dei*, no início da qual fala das duas cidades opostas: a de Deus, que é a Igreja, e a outra de Satanás, ou seja, dos demônios e homens ímpios, ele toma as portas do inferno para significar heresias e heresiarcas, pois lutam contra a fé de Pedro e da Igreja, e procedem do inferno e são instigados por Satanás** (cf. Santo Epifânio *in Anchorato*, não muito longe do início). Há aqui as duas figuras de linguagem – sinédoque e metonímia; porque pelas portas ele quer dizer toda a cidade, tanto porque a porta é a entrada de uma cidade. NÃO PREVALERECERÃO: hebr. *lo juchelu la*, ou seja, não será capaz de se opor a ela, a Igreja (cf. S. Hilário e Maldonatus). De modo mais simples, não prevalecerá, ou seja, não conquistará, nem vencerá, nem derrubará a Igreja. Pois este é o significado do grego original. Temos aqui a figura de linguagem, *miose*: pois pouco se fala, mas muito se quer dizer; não apenas que a Igreja não será conquistada, mas que ela deve conquistar e subjugar sob ela todos os hereges, tiranos e todos os outros inimigos, como ela venceu Arianos, Nestorianos, Pelagianos, Nero, Décio, Diocleciano, etc. Portanto, por esta palavra, Cristo primeiro anima sua Igreja para que ela não desanime quando se vê atacada por todo o poder de Satanás e dos homens ímpios. Em segundo lugar, Ele, por assim dizer, soa uma trombeta para ela, para que ela possa sempre vigiar com sua armadura contra tantos inimigos, que a atacam com ódio extremo. Em terceiro lugar, **Ele promete a ela, bem como a sua cabeça, Pedro, ou seja, o Pontífice - vitória e triunfo sobre todos eles. Mais uma vez, Cristo e o Espírito Santo ajudam com orientação especial sua cabeça, o Romano Pontífice, para que ele não erre em questões de fé, mas que ele seja firme como um inflexível, diz São Crisóstomo, e que ele possa administrar e administrar corretamente governar a Igreja e guiá-la no caminho da segurança, como Noé também dirigiu a arca para que não fosse submergida no dilúvio.** Portanto S. Crisóstomo (Hom. de Verb. Isaías) diz: *'Era mais fácil o sol se extinguir do que a Igreja falhar'* e ainda, 'o que pode ser mais poderoso do que a Igreja de Deus: os bárbaros destroem as fortificações, mas nem os demônios vencem a Igreja. Quando atacada abertamente, conquista; quando é atacado pela traição, vence'. **Santo Agostinho sobre os Salmos contra os Donatistas, diz: 'Considerai os Bispos desde o próprio pontificado de Pedro. Essa é a própria rocha que os orgulhosos portões do inferno não conquistam'. Isso ficou especialmente claro na conversão de todas as na-**

ções, especialmente de Roma e dos romanos. Pois Roma sendo a cabeça, tanto do mundo quanto da idolatria, onde os ídolos de todas as nações eram adorados, foi convertida deles por São Pedro e seus sucessores, e inclinou sua cabeça orgulhosa à cruz de Cristo" (Padre Cornélio a Lapide, S.J., Comentário sobre o Evangelho segundo São Mateus, cap. 16, vers. 18; em: *Commentaria in Sacram Scripturam*, *tomus* VIII, Napoli 1857, p. 253)